

**ATA DA (8ª) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL  
JACQUES COUSTEAU-LAGUINHO  
(Biênio 2022/2022)**

**CG PQ DO LAGUINHO | 8ª Reunião Extraordinária - Estruturas Hídricas**

Quinta-feira, 15 de julho de 2021 · 20:00 até 20:40

Informações de participação do Google Meet

Link da videochamada: <https://meet.google.com/nby-hbdm-rgc>

**I. PAUTA:**

Projeto complementar sobre as estruturas hidráulicas internas do Parque do Laguinho

**II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR**

**Transcrição**

**ABERTURA DA REUNIÃO**

**Felipe** início a 2ª Reunião Extraordinária do Parque do Laguinho e proponho trabalhar com a construção de um projeto das estruturas hidráulicas internas do parque. É um empenho de longo prazo, vamos tentar fazer o mais rápido possível. Primeiramente vamos identificar quais as necessidades de reforma das estruturas hídricas internas, sendo que este é um projeto que complementa o projeto de SIURB, que irá trabalhar com as estruturas fora do parque e vamos desenvolver este projeto para complementar o que está faltando dentro do parque. Essa primeira reunião é para começar a falar e entender, o que iremos fazer em termos de: metodologia, cronograma, já iremos encaminhar algumas coisas para começar a desenhar e iniciar algo.

Vou abrir a fala para que vocês apresentem ideias, informações documentadas sobre essas estruturas, podemos juntar essas informações ao que já temos. Antes

de abrir o microfone peço que assinem a lista e farei como é de costume a chamada e vocês colocarão no chat os nomes e se são titulares ou suplentes.

Cadeira	Titular	Suplente
Representantes dos Freqüentadores e Sociedade Civil		
1	Angela	Fabio Pagotto
2	Ketlen (ausente)	Dino (ausente)
3	Marco(ausentes)	Fabio
4	Mara (ausente)	Solange
5	Manguino(ausente)	Fátima (ausente)

Representante dos Trabalhadores

6 Clodomir Haniel

Representante Setor Público

7 Felipe

**Felipe** esse é o primeiro bate papo para iniciarmos uma conversa para fazermos os primeiros encaminhamentos. Vou abrir o microfone para as falas.

**Fabio** devemos discutir vários pontos. Sabemos que você não tem relação com o que passou, mas o que estamos propondo já foi feito durante anos e no resultado final, um árduo trabalho de um grupo de trabalho, discussão e reuniões presenciais e que não deu em nada. Será que novamente isso irá acontecer. No seu caso você é funcionário e isso é uma atribuição direta sua. A maior parte de nós desenvolve um trabalho voluntário. Estamos dedicando nosso tempo e esperamos que isso possa agregar e isso possa ser utilizado. Acabamos de assistir ao logo dos últimos meses todo trabalho feito ao longo dos últimos anos, documentado, registrado, discutido com pessoas presentes desse conselho. Muitas coisas foram colocadas de lado e o projeto completamente diferente foi aprovado. Não sei o histórico desse novo projeto, os objetivos, qual é a motivação de novo projeto. Ficamos aqui ocupados com o projeto, dando nossas dicas, pesquisando, agregando e chega em algum momento, por uma questão que não sabemos qual, vem um outro projeto e é aprovado, esse é o nosso primeiro ponto. Quanto o nosso trabalho será considerado, isso é um ponto chave. Muitos dos conselheiros, já não estão mais aqui, por conta disso. Ninguém aqui é especialista, mas fazemos pesquisas, apresentamos coisas interessantes. Quando você vê que isso está sendo ignorado por questões políticas, causa um mal-estar geral. Outra, sem uma visita técnica, sem a participação de técnicos específicos no grupo, fica difícil ficar discutindo com pessoas que buscam informações, outras não e ficam tumultuando e criando confusão. A visita técnica é crucial para entendermos o que está acontecendo, com técnicos da Secretaria ou não, para não termos que inventar coisas que já existem, porque quando se fala em projeto se fala em cálculos, obras e precisaríamos de especialistas e profissional da área. Sou biólogo, o que eu vou falar de drenagem hídrica se eu não sei nada disso. O passado passou, o futuro está aí, passaram 5 e 10 anos e é o mesmo filme começa a se repetir.

**Felipe** realmente é muito desgastante, teve o empenho, foi feito e tudo se perde. Não posso garantir e dar minha palavra que tudo que estamos conversando aqui irá acontecer. A ideia é essa, tudo que estou construindo agora, estou conseguindo levar e ter um relacionamento com outros setores e as coisas estão funcionando bem. Podem ocorrer alguns pontos políticos, alguns entraves. Não consigo dizer daqui para a frente de que forma será, mas a ideia e poderemos fazer essa construção e poderemos ter alguns materiais. Consegui resgatar alguns materiais de DIPO, Histórico dos grupos de trabalho, atas de reunião, alguns documentos que foram elaborados. Conversando com o pessoal de SIURB, nessa última vistoria que teve, eles afirmaram que desenvolveram o projeto em cima desses relatórios que foram levados a eles, por DIPO e eles construíram o projeto baseado nesse conteúdo. Algumas coisas foram modificadas, mas acredito que não se perdeu 100% do trabalho desenvolvido. Têm muitos pontos no projeto que falam de um reforço de margem a jusante, falam da retirada de galerias por onde entram muitas águas, tiveram algumas coisas que entraram e não entraram, mas esse trabalho não foi 100% perdido. Não conseguimos contemplar 100% do que pretendemos. É frustrante e ainda faltam coisas. 'tem sentido trabalhar com SIURB a parte externa, fazer tubulação nova e galeria que chegará até Guarapiranga e trabalharmos as questões internas, trazer técnicos, com procedimentos técnicos para compor e construir isso com maior riqueza de detalhes e maior condição possível. A ideia é concretizarmos 100% do que construímos, mas não consigo garantir Os 100%. Mas a luta é essa. Pensando nisso acredito que a visita técnica é fundamental. Quero propor nessa reunião estruturar a primeira visita técnica. Vamos fazer levantamento de necessidades, fazer os registros e discutirmos depois quais serão as soluções e vamos marcar quantas vistorias forem necessárias

para analisar os pontos específicos. Vale uma primeira rodada para observarmos tudo e organizarmos essas visitas. Vamos otimizar o tempo de vocês, diferente de vocês eu ganho para fazer isso, porque eu sou funcionário, como você Fabio observou.

**Fabio Pagotto** concordo completamente com o Fabio, participamos várias vezes de vários trabalhos e tudo isso todos sabem. Você falou que partes desse trabalho não foi perdido, que bom. Vamos ver se isso foi resgatado em algum lugar. É fundamental, ter um parecer técnico e definir as prioridades. Tem muita coisa em risco, desmoronamento e coisas mais emergenciais que não foram feitas.

**Felipe** Vamos ou não conseguir? Esses pontos são complementares às necessidades existentes. O desassoreamento está sendo pensado para essa área 2, entre a ilha e a sede. Precisamos de um novo fomento porque o maquinário é outro e temos que trabalhar na área frontal, porque talvez necessite de balsa ou draga. Como já está 100% assoreado a retroescavadeira consegue entrar lá e com a pá irá desassoreando e fazendo um novo traçado, aí poderemos ter um ingresso mais facilitado. Alguém quer falar alguma coisa?

**Fabio** esse projeto da parte hídrica interna é uma demanda de quem, como surgiu?

**Felipe** Essa demanda é nossa e essa ideia surgiu de uma conversa com o Fabricio sobre um ponto onde já começa o canal para o lago, onde tem uma passagem, onde ficam os jacarés, tem o bambuzal onde a água está saindo e lixiviando embaixo do bambuzal. Perguntei a ele se poderia fazer um gabião nesse ponto, para conter a força da água nesse ponto, para evitar o assoreamento. Fabrizio respondi que seria possível, mas deve-se desenhar o projeto, para submeter isso à prefeitura, para realização do serviço. Podemos propor tudo que precisamos? Daí você vê o que dá pra fazer. Eu trouxe essa ideia para o conselho para aproveitar a boa vontade da prefeitura. Estamos com bom relacionamento com a prefeitura e devemos aproveitar a oportunidade para conseguirmos realizar o máximo possível. Então essa conversa surgiu com o Fabrizio quando do início do manejo das Macrófitas. Ele respondeu que poderia ser possível, deve-se levar as propostas e aguardar o que poderá se fazer. Como primeira tentativa levaríamos os projetos complementares para subprefeitura. Caso não tenhamos sucesso poderemos encaminhar os projetos para outros locais.

**Fabio** no caso a sub não tem como encaminhar engenheiro. Fazem isso todo dia.

**Felipe** podemos solicitar e pensei em fazer isso de forma mais pontual. Vamos fazer uma vistoria com o conselho para verificar a parte interna do parque, as estruturas e podemos, pontualmente, ir sinalando o que é necessário. Vamos fazer essas solicitações para a subprefeitura, SVMA, quem puder nos ajudar nesses pontos.

**Fabio** temos um pensamento e os caras têm outro. Fazemos a vistoria, detectamos o problema, pensamos na melhor opção fazendo pesquisa, propomos projetos modelos internacional, gastamos tempo elaborando, escrevemos o projeto, daí vem o cara pega aquilo e fala: eu não vou fazer porcaria nenhuma disso, isso não é viável pra gente, porque o que a gente faz é um muro de arrimo Y. Perdemos todo um tempo. Se você leva o cara que executa aquilo ele já fala o que se pode fazer. Ele irá dar a solução e evita uma série de problema.

**Felipe** esse alinhamento é fundamental. A maioria dos projetos não são construídos com as pessoas que executam. As falhas ocorrerem entre as pessoas que fazem o projeto e as que executam.

Tem uma empresa que conheço que se não me engano chama Almeida Sapata, que executa obras ambientais pra SIURB e é um pessoal que está muito disposta a dar um parecer. É uma empresa com pessoas que estão se aproximando da gente para poder construir isso juntos.

**Fabio** seria legal jogar responsabilidade para quem realmente vai fazer na prática. E não ficarmos propondo coisas ideais, sendo que na prática é bem diferente.

**Felipe** o que dá para fazer? A ideia original desta reunião é realizarmos uma visita no parque para identificarmos esses pontos. Proponho essa visita para o próximo domingo. A ideia é ter todos os

conselheiros lá dentro. Pensei em andar por dentro do córrego e observar essas estruturas como elas estão por dentro e fazer o levantamento de tudo que visualizamos e sairmos com uma listagem para podermos dar continuidade nesse trabalho e marcarmos vistorias específicas. Quero ver com vocês o que acham dessa ideia. Qual a opinião de vocês.

**Fabio** concordo.

**Fabio Pagotto** concordo e poderia ser no próximo domingo às 10h00 e será bom se um maior número de conselheiros puder participar dessa vistoria. Faz quase uns dois anos que não ando nem no entorno do Laguinho, estou curioso para saber como está lá dentro e acho que devemos ir o quanto antes. Teremos mais e ideias e podemos perguntar para as pessoas. E outro encaminhamento é convidar um técnico engenheiro da prefeitura ou de outra empresa que possa auxiliar nesse projeto e se puder nos acompanhar nessa vistoria seria ótimo. Se demorar muito chegará em dezembro e não teremos nem o escopo do projeto. Os problemas hídricos do Laguinho já deveriam ter sido feitos. Estamos atrasados por problemas políticos, pandemia, regras e toda dificuldade da burocracia. Nós como frequentadores e moradores devemos somar o quanto antes.

**Felipe** ok Pagotto, vamos marcar para o próximo domingo. Quem não puder, teremos outras oportunidades. Domingo é um dia que fica difícil de marcar com os técnicos. Vamos fazer a vistoria com os conselheiros e depois durante a semana chamamos os técnicos específicos e já teremos coisas construídas pelo conselho. É muito importante ter a participação do conselho, presencial. Se alguém conseguir participar com os técnicos durante a semana é importante também, assim não perdem as vozes do conselho.

**Fabio** as nascentes já existem documentos das nascentes e deve-se checar esses pontos já identificados.

**Felipe com** os documentos do parque tive um problema, tive um problema muito grande, não quero entrar nessa questão. Vi os documentos virtuais, os digitais. Os levantamentos, tenho que olhar um pouco mais aprofundado, o que tenho de levantamento de DIPO é vertedouro, fotos aéreas, carta cartográfica, relatório e caracterização de fauna e flora, levantamento de edificações, plantas recebidas, cartas EMPLASA, artigos GEOSAMPA, DIAGNÓSTICOS DE ÁREA. Temos algumas coisas bem interessantes e vou trabalhar com o que já foi feito antes.

**Fabio** no caso das nascentes foi uma equipe lá fazer isso, foi gerado um documento, caso não tenha isso on-line a Angela deve ter. Tem que aproveitar o que tem. Tem documentação que foi extraviada.

**Felipe** o documento físico tem esse problema, mas vamos minimizar colocando os conteúdos no virtual evitando as perdas e extravios. Numa chuva se perde um documento. Temos que fazer um resgate histórico tudo no digital. Até o acervo do conselho gestor, acho importantíssimo. Se chegamos num ponto que submeti os documentos a secretaria, sumiram com os documentos, mas temos a base dos documentos digital, não teremos essas perdas no meio do caminho. Independente de quem seja a falha é da secretaria. Eu quero que a coisa funcione e quero o resguardo do acervo.

**Fabio** você parte de uma base, não sai do zero. Mesmo porque para fazer aquele trabalho tem toda uma base, um trabalho, não dá para ignorar esse tipo de coisa.

**Felipe** sim, a ideia é não ignorar esse tipo de coisa e conseguir ter acesso. Se tiver o registro e o histórico vamos trabalhar com ele.

**Fabio** a existência de um documento prévio pode orientar e mostrar se teve perda de nascentes.

**Solange** será comunicado horário se irá ocorrer a vistoria. Nesse domingo eu gostaria de participar.

**Felipe** Amanhã no período da manhã eu passo aqui e envio e-mail comunicando o encaminhamento dessa reunião, convidando os conselheiros para esse encontro às 10h00.

**Fabio** qual a relação desse projeto com a última visita que foi feita com a equipe de meio ambiente da SIURB, tem alguma relação?

**Felipe** entendo que não tenha muita relação. O que talvez possa ter é uma relação com a equipe, é uma possibilidade, mas não uma garantia, é em relação com a galeria 4. Falei para a equipe, precisa reformar essa galeria, do jeito que está não dá pra ficar. Eu não gosto de garantir sem ter a certeza de que é possível fazer. Mas ele falou que dá para fazer quando a empresa fechar e negociar com eles. Talvez possa ter um link, não com a visita, mas sim ter uma base para poder propor para empresa que irá executar. Foi um mínimo, mas isso não faz link com a visita que aconteceu. Essa vistoria foi 100% ligada ao projeto da SIURB. Como era equipe do setor ambiental pessoas da equipe executiva de SIURB, vieram observar a estrutura, , quais espécies arbóreas serão removidas para adentrar o maquinário, qual seria o local de menor impacto, principalmente para obra do grotão ali do talude. Foi mais para ter essa visibilidade sobre a execução da obra e até para fazer esse link com o licenciamento da CETESB, para iniciar essa obra, pois ainda não foi iniciada a licitação. Então estamos trabalhando em paralelo, listando as necessidades do parque e o projeto de SIURB trabalha mais a parte externa e vamos tentar puxar algumas coisas para trazer benefícios para a parte interna do parque do Laguinho.

Todos de acordo? Amanhã encaminho o convite para os conselheiros. Quem não conhece irá conhecer e quem conhece irá visitar essas estruturas internas e as questões hídricas do parque, irão conhecer o córrego, visualizar as nascentes, fazer o levantamento do que entendem como necessidade de construção. Vamos realizar visita com técnicos. Um ponto que eu quero antecipar é que todos os registros fotográficos serão realizados por mim. Peço para que ninguém mais faça esse registro porque qualquer imagem que for registrada dentro do parque é de minha responsabilidade, assim eu fotografo e se houver necessidade compartilho com vocês, sem problemas. Vamos evitar toda burocracia.

**Fabio** queria perguntar como está o procedimento das macrófitas.

**Felipe** segunda-feira a equipe retoma o trabalho e a previsão é que de uma a duas semanas o manejo finalize a limpeza e faça o refinamento. Tem alguns pontos que o lago secou bastante e vamos tirar o máximo que a equipe conseguir desses pontos. Estava falando com o Fabricio que existe um cronograma de manutenção junto com o pessoal da Sub. Não está oficializada ainda, mas é uma escala muito menor. Manutenção mais constante, talvez manual mesmo. Já tirou grande parte, agora é a limpeza mais fina e ainda será retirado mais um tanto do taboal, deve ser reduzido porque cresce muito rápido, mas nada que comprometa a fauna. Daí finaliza a área frontal, que chamo de área 1.

**Felipe** confirmo a vistoria e solicito que todos venham de galocha.

Agradeço a presença de todos

Encerro a 2ª Reunião Extraordinária do Conselho

### III. ENCAMINHAMENTOS:

► Conforme deliberação dos conselheiros presentes foi decidido:

Realizar vistoria, no Parque, no dia 18 de julho, às 10h00, com objetivo de visualizar e listar os pontos de desgaste das estruturas hidráulicas do parque para sua recuperação e compor relatório para elaboração de projeto complementar ao Projeto de SIURB

► Encaminhar comunicado com convite a todos os conselheiros para a vistoria.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador Felipe de Oliveira encerrou os trabalhos da 8ª Extraordinária do Conselho Gestor do Parque Municipal Jacques Cousteau-Laguinho.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 15 de julho de 2021.

Conferência:

\_\_\_\_\_ (assinatura) \_\_\_\_\_

Felipe de Oliveira  
Administrador do Parque do Laguinho  
Coordenador do Conselho Gestor

Assinaturas dos Conselheiros presentes:

Angela Alves Rodrigues

Fábio Schunk

Fábio Pagotto

Solange Klein

Clodomir Alves Brandão

Haniel de Melo Silva